

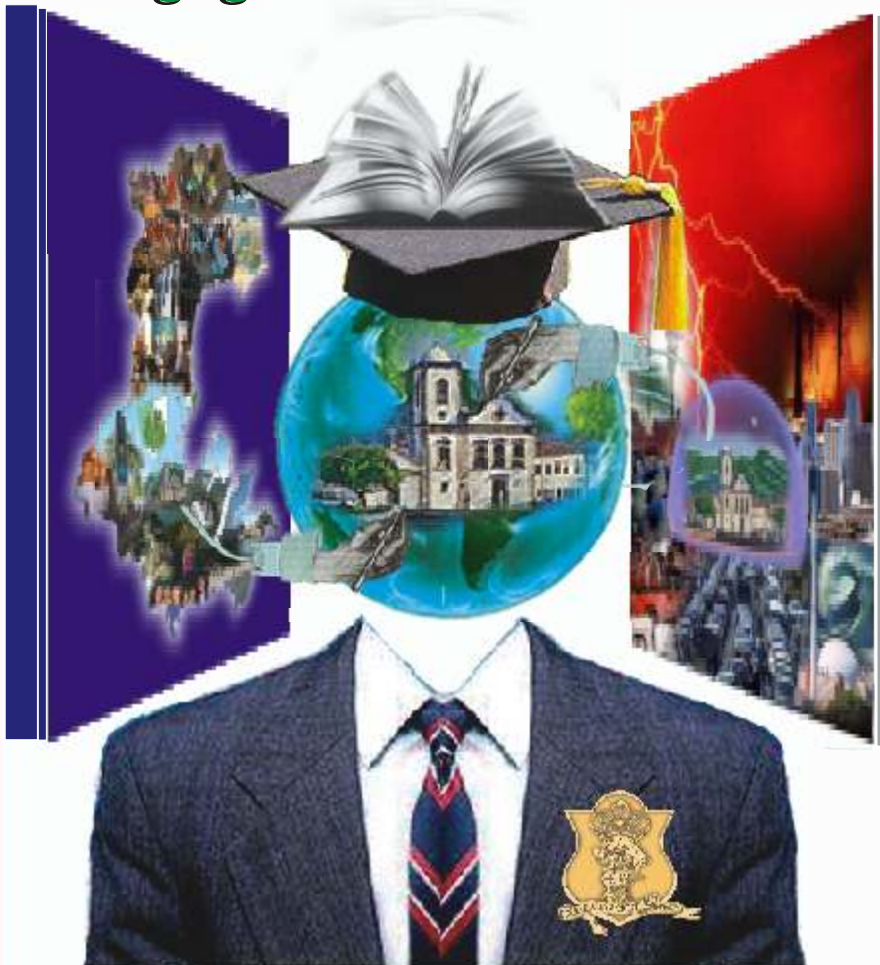
O presente artigo pretende ser um desafio a reflexão sobre os grandes problemas que se colocam aos seres humanos nas sociedades atuais. As reflexões que se fazem têm, sobretudo, um caráter antropológico e ético. Antropológico, porque se trata de promover uma nova concepção de homem que, inserido no Cosmos, se questione sobre o sentido da vida, que, por sua vez, não esta separada do sentido do planeta; ético, porque os novos princípios reguladores da actividade humana terão de se basear num novo paradigma que tenha a Terra como fundamento e centro. A mudança de paradigma terá, por certo, implicações na Educação. A pedagogia da Terra, ou Ecopedagogia, entendida como movimentos pedagógicos, como abordagem curricular e como movimento social e político, representam um projeto alternativo global que tem por finalidades, por um lado, promover a aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida quotidiana e, por outro, a promoção de um novo modelo de civilização sustentável do ponto de vista ecológica.

A educação para a cidadania planetária implica uma revisão dos nossos currículos, uma reorientação de nossa visão de mundo da educação como espaço de inserção do indivíduo não numa comunidade local, mas numa comunidade que é local e global ao mesmo tempo. Uma cidadania planetária é, por essência, uma cidadania integral, portanto, uma cidadania ativa e plena, o que implica, também, a existência de uma democracia planetária.

Moacir Gadotti*

Prefácio do Artigo Pedagogia da Terra e Cultura de Sustentabilidade Publicada na Revista Lusófona de Educação, 2005,6. 15-29*Prof. Titular USP, Dir. Geral Instituto Paulo Freire

Pedagogia da Sustentabilidade



I Fórum de Ecopedagogia da Baía da Ilha Grande

Local Casa da Cultura
Dia 8/10/2007- 14:00 às 18:00 h

Proponentes

CEAAA CEMBRA
CIEP D. Pedro I ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU



Rede DLIS Paraty



Revisão Pedagógica do Plano Diretor
Pedagogia da sustentabilidade Pag.2

Avaliação Pedagógica do Plano de
Governo das Comunidades Pag.3

Projeto Expedição Paraty Educação
na Escola e na Comunidade

São Gonçalo Comunidade de
Pertencimento

Tocha olímpica lança campanha
Paraty Patrimônio da Humanidade Pag 4



Onde é fácil alugar um carro!

Fone: (24) 3371-1915 / 3371-3094 Cel. 78349670
www.paratyrentacar.com.br

Restaurante



Tel. (24)99469896 - 99081813



MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Produtos de qualidade
Bons Preços
Bom atendimento

Av.Roberto da Silveira nº287-Chácara
Tels.:3371-2300/2202/1433/1247



Apóia as iniciativas da Rede de
Desenvolvimento Local de Paraty

Tintas Imobiliárias e Automotivas

Rua Manoel F. Dos Santos Pádua
Parque Imperial Tel (24) 3371-1281



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Preços
Imbatíveis

INFIBRA
Ferragens - Azulejos - Hidráulica
Elétrica - Louças - Telhas - Metais
Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955
Perequê - Angra dos Reis

MARUPIARA LTDA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

1979 - 2007

28

ANOS
Construindo Paraty

TRADIÇÃO SE CONQUISTA

COM QUALIDADE

Tel.: (24) 3371-1179

Fax: 3371-2177

Av. Roberto da Silveira, 41 - Centro-Paraty - RJ

Revisão Pedagógica do Plano Diretor

Com objetivo de aprofundar o conhecimento sobre esta matéria e esclarecer os pontos conflitantes estaremos fazendo uma serie de reportagens intituladas Revisão do Plano Diretor.

Depois de três revisões sem sucesso, encarar mais uma revisão do nosso polêmico Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do município de Paraty, chamado por alguns de cocha de retalho e por outros marca de amor nos nossos lençóis, não será tarefa das mais fáceis para um município que apesar de Patrimônio Histórico, Artístico e Monumento Nacional e em campanha a titulo de Patrimônio da Humanidade, ainda não conseguiu estabelecer um pacto social para fazer e aprovar um plano diretor que garanta o desenvolvimento sustentável do município.

Estas considerações nos conduzem a uma análise histórica e uma necessária autocrítica sobre os conceitos, critérios e processos de condução das revisões até agora adotados.

No final da década de 70 a Prefeitura de Paraty contrata técnicos com experiência comprovada para fazerem um diagnóstico institucional, político, territorial e ambiental e escreverem o projeto de lei do Plano Diretor, que não foi aprovado por falta de entendimento desta Lei no âmbito do processo de planejamento público pelos políticos locais e a desmotivação da população por desconhecerem a finalidades de um Plano Diretor.

A primeira revisão do PD ocorreu na década de 80. Técnicos da Secretaria Estadual de Planejamento e do IPHAN reformularam a Lei, elaboraram os mapas de zoneamento, mas esta ficou novamente na gaveta da câmara de vereadores e os mapas foram comidos pelas traças da burocracia.

A segunda revisão do PD veio atona em 2001, motivado pela candidatura de Paraty a Patrimônio da Humanidade. Seguindo uma metodologia de

Vontade política?

Diagnóstico?

Mapas?

Zoneamento?

Solidas competências?

planejamento participativo e engajamento da comunidade, Ongs e associações de classe o plano foi aprovado em 20/12/2002, mas cai por terra, pois apesar dos marcos físicos serem definidos em Lei na forma de Anexo, os mapas de macrozoneamento e de zoneamento não foram apresentados.

A terceira revisão foi feita em 2006 com objetivo de resolver as pendências do PD de 2002 e adequá-lo as exigências do estatuto da cidade. Pelo andar da carroça: ação do Ministério Público, reportagens na mídia Imprensa, tudo indica que a emenda saiu pior que o soneto. Simplesmente porque a condução do processo de revisão preconizados no próprio estatuto da cidade não foram atendidos. Tipo enviar o projeto de lei a câmara sem passar por uma audiência publica e em contra senso com a autonomia dos poderes, o executivo cria uma comissão coordenadora do processo de revisão do PD de Paraty depois que plano já tinha sido encaminhado a Câmara Municipal.

Com estes quase 27 anos plano diretor já temos uma vasta experiência em como não se deve fazer um plano diretor se não continuarmos insistindo nos erros com certeza estaremos próximo do acerto. Talvez devêssemos

começar a próxima revisão a partir dos aspectos geográficos (Geoprocessamento) e suas potencialidades para a sustentabilidade. Inicia então com um levantamento geográfico e um diagnóstico da situação ambiental e social do município. A partir daí é traçado um projeto (mapeamento, zoneamento e metas) para melhorar a situação e atacar de frente e com prioridade os pontos críticos.

Enquanto esta nova revisão não vem, iniciaremos de forma didática a quarta revisão comentada do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e **Sustentável** de Paraty, a inclusão do **Sustentável** em negrito e para sugerir a inserção desta palavra por conta do item I do Art. 2 do estatuto da cidade.

“Art. 2º. A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais”: I garantia do direito a **idades sustentáveis**, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, **para as presentes e futuras gerações**;

Com relação ao Título I Art. 1, José Ribeiro dos Santos e Kimy Tsukamoto em seus escritos sobre Benefícios da Municipalização e Desafios para Implantar o Plano Diretor: A Experiência de Paraty, comentaremos na próxima edição.

Pedagogia da sustentabilidade

Uma nova onda? Ou mais uma utopia para salvar o planeta?

Uma nova onda com certeza não é, pois deste a década de 60, bichos grilos, músicos, filósofos e em especial um grupo de cientistas conhecidos como Clube de Roma, já alertavam o mundo sobre “os limites do crescimento econômico”. Reforçado em 1971 no “Manifesto para a sobrevivência” do grupo inglês The Ecologist, no qual coloca em questão que um aumento indefinido de demanda não pode ser sustentado pelos recursos naturais finitos do nosso planeta, a partir daí aconteceram uma série de eventos pelo mundo. Podemos destacar:

- A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano de 1972 em Estocolmo, considerado o marco no despertar da consciência ecológica, pois introduziu, pela primeira vez na agenda internacional, a preocupação com o crescimento econômico em detrimento do meio ambiente. O principal resultado desta conferência foi a “Declaração de Estocolmo”, “tanto as gerações presentes como as futuras tenham reconhecida, como direito fundamental, a vida num ambiente sadio e não degradado”.

- O Relatório Brundtland, elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, publicado em 1987 com o título *Nosso futuro comum*, apontou para a incompatibilidade entre o desenvolvimento sustentável e os padrões de produção e de consumo vigentes. Nesse documento define-se o desenvolvimento sustentável como aquele que “satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”.

- ECO 92, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD/UNCED), realizada no Rio de Janeiro em 1992. Deve ser lembrado que além da Conferência oficial, patrocinada pela ONU, ocorreu, paralelamente, o Fórum Global 92, promovido por mais 1300 entidades da sociedade civil com atuação em 108 países que aprovaram a “Declaração do Rio”, também chamada de “Carta da Terra”. Esta conferência também produziu a Agenda 21 um dos mais importantes documentos que propõe, através da pedagogia da Sustentabilidade, ou seja, ecopedagogia, transformações significativas nos valores e na cultura que fundamentam nossa vida em sociedade, estimulando, assim, mudanças em seus modos de produção e consumo.

Uma utopia? Com certeza deve ser e, como diz Eduardo Galeano, “não serve para nada; serve apenas para caminhar”. Para nos manter vivos, esperando, lutando, como dizia o “andarilho da utopia” Paulo Freire. Serve para lutar por um mundo menos malvado, menos feio e mais justo.

Participe do IFórum de Ecopedagogia da Baía da Ilha Grande.

Informações - Tel 24 3371 9082

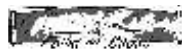
Email: flitoral@paratyweb.com.br

Centro Educacional
MILLENIUM
Curso Superior a Distância
Tel- 08007020500
WWW.VestibularNacional.com.br

ANUNCIE AQUI
(24) 3371- 9082 / flitoral@paratyweb.com.br



Produzido e Editado por Publicação Editoração e Comunicação PCE Ltda M.E. - CNPJ 00744509/0001-49
- Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 Tel. : (24) 3371-9082
(21) 8797-4629; E-mail: flitoral@paratyweb.com.br
Jornalista Responsável, Diagramação e Editoração
Eletrônica: Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173
deiribas@gmail.com Tiragem: 3.000 exemplares.



Avaliação Pedagógica do Plano de Governo das Comunidades



Cerca de 200 lideranças comunitárias participaram da **III Convenção do Comamp, realizada em 19 de julho 2004 na Escola Pequenininha Calixto e, pela primeira vez na história de Paraty, as comunidades elaboraram e apresentaram aos candidatos a prefeito o Plano de Governo das Comunidades.**

Apresentado por temas, este Plano de Governo das Comunidades possibilitou aos candidatos exporem suas considerações e opiniões sobre tais reivindicações e, sem quaisquer objeções, todos, ao final do evento, assinaram um termo, assumindo o compromisso público de incluírem essas prioridades em seus planos de governo.



Passado três anos, sugerimos aos leitores, lideranças comunitárias e políticos, que façam sua avaliação marcando com "X" as ações executadas.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

- Cumprir a Lei Federal que determina a publicação, na íntegra, de todos os editais de licitação e compras do Município mediante, inclusive, a instalação de terminal de computador para consulta por parte do público;
- Convidar formalmente representantes das comunidades para acompanhar a licitação de obras referentes ao seu bairro.
- Publicar com regularidade o Demonstrativo de Acompanhamento Orçamentário do Município em painel em local externo ("outdoor").
- Garantir as subvenções destinadas a manutenção e estruturação das associações de moradores prevista no orçamento municipal.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

- O Prefeito cumprirá a Lei 002/2001 e efetuará o Conselho de Orçamento, com a participação da sociedade civil, para que se cumpra integralmente o

Orçamento Participativo, de acordo com o seguinte processo:

- 1-levantamento das demandas por Assembléias nas comunidades;
- 2-definição das prioridades em Assembléia Geral das Associações de Moradores;
- 3-Prioridades encaminhadas ao Conselho de Orçamento para serem transformadas no PPA e, em seguida, em LDO e LOA.
- 4-Aprovado a LOA pela Câmara de Vereadores o executivo deverá divulgar o cronograma de execução das obras.

SAÚDE

- Reestruturar e otimizar a atuação do Conselho Municipal de Saúde de acordo com a proposta de organização dos Conselhos;
- Reformular o Plano Municipal de Saúde com a participação das comunidades
- Garantir a continuidade e reestruturação da Estratégia de Saúde da Família para que atenda às especificações do Ministério da Saúde e às expectativas dos usuários;
- Garantir a execução das propostas aprovadas por unanimidade na IV Conferência Municipal de Saúde; Reunião bimestral com as comunidades; Cartão de controle do usuário com os critérios de atendimento; Agendas definidas e bem divulgadas; Definição do coordenador do ESF;
- Promover reuniões mensais entre as lideranças dos bairros atendidos pela ESF e a equipe do posto para avaliação dos relatórios do SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica).
- Garantir que a equipe da ESF seja profissionalizada e contratada de acordo com a legislação; e que o pagamento dos salários e encargos seja feito sem atrasos;
- Garantir que Conselho de Saúde receba mensalmente planilhas com os gastos mensais da secretaria de saúde e os relatórios de atendimento do hospital e do SIAB;
- Alertar as comunidades, por meio de colocação de placas, da obrigatoriedade de tratar a água utilizada para consumo.
- Implantar o atendimento odontológico na estrutura do ESF
- Promover a produção local de ervas medicinais e garantir a compra da produção para abastecimento do laboratório fitoterápico do CIS patitiba.

EDUCAÇÃO

- Reestruturar o Conselho de Educação de acordo com a proposta de organização dos Conselhos;
- Elaborar um plano de educação para o Município com base nos levantamentos feitos nos fóruns DLIS sobre educação de Paraty;

- Promover a capacitação de professores da rede pública em torno dos PCN's (meio ambiente e cidadania)
- Fazer com que as escolas rurais tenham aulas sobre agricultura, pesca, artesanato e meio-ambiente;
- Garantir a criação de APM
- Garantir o Projeto Criança x Escola x Esporte
- Inclusão de produtos alimentícios produzido em Paraty na merenda escolar
- Promover parceria com associações para implantação de creches e pré-escolar nas comunidades

INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO

- Transformar as áreas de mananciais do Município em APAs;
- Proteger as áreas de captação de água da cidade, efetuar a filtragem e o tratamento da água.
- Criar o Fundo Municipal das Águas, para possibilitar a melhoria dos serviços de fornecimento de água à cidade.
- Criar uma empresa municipal para cuidar do serviço de águas e esgotos do Município;
- Obrigar a construção, na zona rural do Município, de fossas com filtro e sumidouro, priorizando as áreas próximas às nascentes e cursos d'água, a própria Prefeitura executando esse trabalho quando se tratar de famílias de baixa renda.
- Definir e executar um projeto de captação e tratamento dos esgotos da cidade
- Garantir áreas para a construção das Estações de Tratamento do Esgoto no centro urbano e comunidades rurais;
- Procurar implantar soluções (tecnologias) de baixo custo, de acordo com as condições ambientais locais.
- Promover a despoluição dos rios Pereque-Açu e Mateus Nunes.
- Implantar o Plano Integrado de Gerenciamento do Lixo;
- Garantir uma área para a construção da Usina de Reciclagem do Lixo;
- Transferir o gerenciamento do lixo para a Secretaria do Meio-Ambiente;
- Definir e implantar uma política para moradias populares;
- Divulgar os mapas de zoneamento e Implantar o Plano Diretor do Município recentemente aprovado;
- Garantir a implantação da Lei de Bairros;
- Traçar um plano para regulamentar a questão fundiária no município e apoiar as associações na titulação das terras.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Divulgar o conceito do ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.
- Promover cursos para ensinar as comunidades a aproveitar matérias-primas disponíveis.
- Interagir com os parceiros no Fórum DLIS.
- Garantir a continuidade do projeto Revitalização do Caminho do Ouro;
- Garantir a continuidade do projeto de Agro-Eco-Turismo;
- Garantir a continuidade do projeto Revitalização da Casa da Cultura;
- Incentivar a constituição de Cooperativas (principalmente a de catadores de lixo).
- Reativar o conselho de turismo e criar o conselho de desenvolvimento sustentável

SEGURANÇA E TRANSPORTE COLETIVO

- Garantir a divulgação das estatísticas de ocorrências policiais, periodicamente, às comunidades através do COMAMP;
- Garantir o funcionamento do Conselho de Segurança com a participação das associações de moradores;
- Garantir a regulamentação dos transportes coletivos visando preços de tarifas mais acessíveis, segurança e conforto aos usuários.

REESTRUTURAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS

- Garantir a participação majoritária da sociedade civil para que as finalidades deliberativas e de fiscalização dos Conselhos que administrem Fundos Municipais não sejam manipuladas pelo Executivo;
- Garantir a publicidade dos atos dos Conselhos para permitir maior interação entre seus membros e as comunidades que representam;
- Garantir que a Administração Municipal torne disponíveis aos Conselhos todos os meios necessários para que cumpram suas finalidades (por exemplo: restituir aos conselheiros todos os custos decorrentes de seu trabalho voluntário);
- Criar a Casa dos Conselhos para possibilitar a interação entre os mesmos e também diminuir custos com administração e pessoal;
- Fazer cumprir os Estatutos dos Conselhos e garantir que os Presidentes dos mesmos não sejam Secretários Municipais.

ANUNCIE AQUI
(24) 3371- 9082
flitoral@paratyweb.com.br

Projeto Expedição Paraty Educação na Escola e na Comunidade

Começado em setembro de 2005 por iniciativa da Associação Cairuçu e coordenação técnica do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, em parceria com a Fundação Itaú Social, Instituto Votorantin e Instituto Camargo Correa, o



projeto Expedição Paraty - Educação na Escola e na Comunidade, tem como proposta três eixos interdependentes de ação:

1. Articular em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação a melhoria da educação escola-comunidade, com ênfase na formação de professores;

2. Fomentar a participação das comunidades em torno de metas de educação com ênfase no fortalecimento das Associações de Moradores;

3. Formação de jovens através de atividades sócio-educativas junto às crianças tanto no contra-turno escolar quanto nas férias escolares, buscando a ampliação de repertórios e aprendizagens das crianças e jovens.

Ações empreendidas e metas alcançadas:

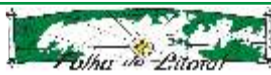
- Construção coletiva com as comunidades da Aliança pela Educação, fórum mensal que construiu um documento de referência de ação coletiva. Este fórum reúne-se mensalmente e é composto pelos presidentes das Associações de Moradores de seis comunidades (Praia Negra, Praia do Sono, Trindade, Vila Oratório, Patrimônio e Campinho), Cairuçu, Cenpec, professores das escolas municipais, grupo de jovens do Projeto Expedição Paraty e representante da Secretaria Municipal da Educação;



- Gestão compartilhada da biblioteca e sala de computadores pelas Associações de Moradores, Escolas e Secretaria Municipal de Educação;
- Formação de jovens para atuar com as crianças no contra-turno escolar e nas férias escolares. A oferta de atividades sócio-educativas conduzida por jovens educadores da comunidade potencializou oportunidades e desenvolveu talentos de ambos os grupos etários (crianças e jovens). Ao mesmo tempo constituíram-se em estratégia de sensibilização e envolvimento participativo das comunidades;

Conquistamos a sinergia tão esperada em torno do projeto!

A Aliança pela Educação na escola e na comunidade ganhou adesão das comunidades e contribuiu para uma relação de confiabilidade com a Associação Cairuçu e Cenpec. Constitui-se hoje em grupo fortemente coeso em torno de metas a serem alcançadas na melhoria da educação em suas comunidades, obtendo sucesso e acordando com o governo municipal a implementação das metas de expansão e melhoria da educação



São Gonçalo Comunidade de pertencimento



De 20 a 22 de julho a Comunidade de São Gonçalo promoveu a sua II Festa Julina, foram três dias para ficar na história, abençoados pelo santo violeiro da casa, um cheiro de alegria contagiou moradores e visitantes de outras comunidades de Paraty, que lotando as mesas em volta das barracas compartilhavam de bingos, muita comida gostosa, cachaça do Tião, a melhor de São Gonçalo, ao som da Ciranda Elétrica, Moreno e seu xaxado e



os Monstrinhos do Chico, que criando asa, em vou solo sobre a nossas cabeças etlicas resgatavam na eternidade daquele momento a esperança de que nem tudo está perdido e se tiver pelo menos nos tem valido esta dura caminhada.



A pesar de perdas irreparáveis desta caminhada, como a de Zequinha, a persistência de velhos líderes como Sebastião, Marreta e Gordo e a força de novas lideranças como Vaguinho, Manuela, Marilza, lapidados pelo humor amável e irreverente do artista professor e professor artista Francisco Fernandes, Chico, fizeram surgir das cinzas da velha São Gonçalo uma nova comunidade de jovens aprendizes da arte do pertencimento.

Chico Fernandes desenvolve há cinco anos um trabalho pedagógico diferenciado, com as crianças de São Gonçalo, mesclando esporte, xadrez, teatro e música. A qualidade do seu trabalho foi comprovado pela aluna Mauricéia que, depois de apresentar-se no evento, agradeceu em nome da comunidade por ele existir e ter possibilitado aos jovens aprenderem: cantar, interpretar, participar da vida da comunidade e mostrarem o seu valor.

Este Chico Educa... ``Que horrrrr ``

Tocha olímpica lança campanha Paraty Patrimônio da Humanidade

Dia nove de junho, a Tocha do Pan chegou ao Rio de Janeiro por Paraty, inicialmente na comunidade Quilombola do Campinho e depois foi conduzida até a Praça da Matriz onde foi acesa a pira Pan Americana.

Aproveitando o encerramento da Flip e a chegada da tocha Olímpica na tenda da Matriz o Prefeito de Paraty, José Carlos Porto com a participação do consagrado atleta Robson Caetano fez lançamento oficial da Campanha de Paraty a Patrimônio da Humanidade.

Robson Caetano: É uma honra estar aqui representando os atletas que estarão representarão o Brasil nos Jogos Pan Americanos.

Durante 22 anos vesti as cores do Brasil pela seleção brasileira e tive a oportunidade de participar de quatro jogos olímpicos, conquistar duas medalhas, estar em 5 finais olímpicas e participar dos jogos Pan-americanos com 4 medalhas... Fiquei muito feliz e honrado em saber que estou sendo abraçado por: Quilombo, Parati, Angra dos Reis, Caxias, Petrópolis... cidades que realmente têm uma ligação muito forte com a cultura do nosso país.

Espero que possamos fazer através do esporte um país mais digno para nossas crianças.

Prefeito José Carlos Porto - Foi um fato marcante para a cidade de Paraty, ter sido escolhida entre 5.562 municípios brasileiros para receber a tocha. Paraty é hoje referência da cultura nacional fomentado pelo o evento da Festa Literária. Entre 65 municípios, Paraty foi escolhida uma das 10 cidades destinos de referência cultural a ser desenvolvido pelo Ministério do Turismo. A partir de então passará a receber recursos do ministério e do governo federal para que sejam feitas várias coisas, como: saneamento básico, investimento e infra-estrutura. Hoje estamos lançando oficialmente a candidatura de Paraty a ser reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade. E o nosso grande diferencial é a preservação ambiental e cultural, que Paraty até hoje conseguiu manter. Façamos uma corrente positiva para que Paraty consiga esse título.

Amaury Babosa - Presidente do Comitê Pro Unesco - Em 1983 foi feito o primeiro dossiê para ser encaminhado a Unesco. Paraty se preservou durante todos esses anos, e esperamos que seja reconhecida por sua exuberância, qualidade, pela sua beleza, pelo seu fascínio... e tudo isso aliado à cultura nos garantirá este título.

O que a Unesco vai representar carimbando este título? Garantirá que aqui em Paraty existe um turismo de qualidade. Mas o nosso grande objetivo é para o futuro, obtermos com tudo isso



melhor qualidade de vida.

José Pedro (conselheiro) - É importante o lançamento dessa candidatura, porque uma candidatura a Patrimônio Mundial necessariamente precisa do apoio da população. E eu estou vendo hoje aqui o entusiasmo de vocês. E essa é apenas uma das etapas. Ser Patrimônio da Humanidade é muito honroso, mas é também de muita responsabilidade.

O Brasil começou na década de 80, em Ouro Preto, Pelourinho, Salvador, algumas áreas naturais, Brasília... e nós temos que mostrar para a Unesco toda a importância de Paraty.

Além da beleza indescritível dessa cidade, da importância dessa arquitetura, da importância de nossas terras, da cultura tradicional, da beleza única desse anfiteatro de florestas e montanhas. Nós não temos hoje nenhuma cidade patrimônio que tenha esse cenário. Paraty ainda tem um fator que é mais importante que isso tudo. Paraty é o local onde se deu no Brasil a primeira trajetória do ciclo do ouro, então é o começo, para muitos que vêm da serra, o fim do caminho do ouro. Também esse caminho de ouro teve uma importância fundamental na história do Brasil e da humanidade. Porque esse ouro foi uma das maiores minas encontradas em Minas Gerais, desde antes da antiguidade. Nunca foi encontrado tanto ouro. Esse ouro transformou Paraty, Lisboa, a história no mundo e serviu de base para a revolução industrial. Esse ouro criou um caminho velho, um caminho novo, esse ouro fez o Rio de Janeiro a cidade que é, capital do império português, e fez com que o Brasil transformasse a história da América do sul. Então, quando falamos de Paraty, estamos falando de uma história importante pelo o que ela representou e o que ela construiu. A nossa proposta fala do Caminho do Ouro, da cidade de Paraty e na sua paisagem.

